

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS  
2018



ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS  
**PRÓ-OUTEIRO**

## **Índice**

<b>Enquadramento</b> .....	3
<b>Apresentação da Instituição</b> .....	4
<b>Relatório das Atividades Realizadas</b> .....	9
Serviço de Apoio Domiciliário .....	9
Centro de Dia.....	11
ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.....	13
CEPD – Centro de Estimulação para Pessoas com Demência .....	16
Animação Sociocultural .....	19
Serviço de Alimentação .....	21
Recursos Humanos .....	23
Gestão da Qualidade .....	28
Obrigações Fiscais .....	28
Comunicação e Imagem .....	29
<b>Relatório de Gestão</b> .....	30
<b>Parecer do Conselho Fiscal</b> .....	36
<b>Conclusão</b> .....	38

## ENQUADRAMENTO

O ano de 2018 foi o quarto e último ano da direção eleita a 19 de Dezembro de 2014.

O Balanço destes quatro anos é claramente positivo. Hoje, olhamos para o passado e sentimos o orgulho do dever cumprido. Foi preciso muita coragem e, porque não dizê-lo, alguma loucura, para nos balancearmos para a realização desta obra.

Hoje a PRÓ-OUTEIRO, é reconhecidamente uma das IPSS's do concelho com créditos firmados no apoio à população local. Somos diferentes, para melhor. Temos um SAD de referência e um CENTRO DE DIA exemplar, que sofreram este ano um aumento de capacidade. Estas respostas sociais estão hoje a funcionar em pleno, estando todas as vagas preenchidas. Continuamos a receber solicitações diariamente, pelo que sentimos o interesse e a importância destas respostas para a nossa comunidade.

A Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) foi inaugurada no dia 1 de Julho e entrou em funcionamento no dia 10 do mesmo mês. Conta com um serviço de excelência, muito para além da média, que nos enche de orgulho e nos impulsiona para fazer cada vez mais e melhor.

Ainda este ano, iniciamos a reorganização do Centro de Estimulação para Pessoas com Demência (CEPD), que continua a ser uma aposta de futuro por parte da Direção. Contamos ainda no primeiro semestre de 2019 iniciar as obras do espaço que albergará, num futuro próximo, o CEPD. Estas obras permitirão a abertura de mais 6 vagas de ERPI e trarão também novas e melhores condições para os serviços que disponibilizamos no CEPD.

Além disso, com este novo espaço será criada também uma sala polivalente, o que significa a criação de um novo espaço para albergar as iniciativas da associação junto dos seus associados e da comunidade.

Por fim, não poderia deixar de dar uma palavra de incentivo e confiança na nova direção recentemente eleita, pela vontade de fazer mais e melhor por esta nossa associação, desejando que o nosso sucesso continue não apenas durante este mandato, mas também que sejam criadas as bases para um futuro promissor.

O Presidente,

Diamantino Nunes

## **Apresentação da Instituição**

A Associação de Melhoramentos Pró-Outeiro é uma associação criada em 1983 e reconhecida como uma Instituição Particular de Solidariedade Social no ano de 1986. Integra a Plataforma Supraconcelhia de Entre o Douro e Vouga – Zona Norte. Para além do Concelho de Oliveira de Azeméis, integram esta plataforma os concelhos de Arouca, São João da Madeira, Vale de Cambra e Santa Maria da Feira.

A Associação de Melhoramentos Pró-Outeiro tem como respostas sociais para a população sénior o Serviço de Apoio Domiciliário e o Centro de Dia, que teve o seu início no ano de 2016.

A sua finalidade é:

- Melhorar a qualidade de vida das pessoas e famílias;
- Contribuir para a conciliação da vida profissional e familiar do agregado familiar,
- Garantir cuidados e serviços adequados às necessidades dos utentes;
- Reforçar as competências e capacidades das famílias e outros cuidadores;
- Facilitar o acesso a serviços da comunidade.

A missão da Pró-Outeiro, consiste em contribuir para uma sociedade mais solidária, prestando serviços de proteção dos cidadãos na velhice e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho. Focada nos utentes que lhe dão preferência, é considerada a relevância dos papéis assumidos pelas famílias e pelos colaboradores, no apoio às pessoas que dele carecem, pelos parceiros sociais públicos, privados ou religiosos, pelos cidadãos em geral e seus representantes autárquicos e, finalmente, pelos organismos que tutelam o serviço de interesse público.

A Pró-Outeiro procura atender às necessidades e desejos individuais e coletivos no que respeita à oferta de serviços e pretende merecer a confiança dos públicos, através de resultados que traduzam a eficiência dos processos. Pretende, também, atingir níveis de satisfação que caracterizem a qualidade do serviço prestado e deseja contribuir para que os impactos na sociedade confirmem o valor público da abordagem ao problema do apoio social à terceira idade. É uma instituição com

experiência de atuação no mercado social em crescimento acentuado e goza de uma boa reputação e excelente relação com os seus utentes.

A Direção da Pró-Outeiro, eleita a 28 de dezembro de 2018, revela-se capaz de continuar a introduzir novos modelos de operação, é visionária, consciente, realista e assegura as condições ideais para se afirmar de forma competitiva, com uma base de sustentação que lhe permitirá atingir os objetivos traçados. A reputação e os excelentes contactos com os diferentes parceiros de negócio permitem antever uma equipa de sucesso.

Comprometida em manter o equilíbrio financeiro de modo a assegurar o normal funcionamento da instituição, está a trabalhar para continuar a reunir as condições que permitam introduzir alterações estruturais para alcançar os objetivos e desenvolver as atividades estatutárias, de forma sustentável, em termos económicos, sociais e ambientais.

O trabalho da nova equipa diretiva, apesar do seu curto período de exercício de funções, tem revelado ótimos resultados na reconstrução de uma imagem de grande credibilidade e notoriedade, junto de todas as entidades públicas ou privadas, parceiros na prossecução da missão da Associação.

A introdução de novas políticas internas, assentes nos princípios e valores defendidos e no espírito de missão que move toda a estrutura organizativa, tem-se refletido na melhoria da cultura e do ambiente de trabalho, numa maior eficiência dos recursos utilizados e na melhoria qualitativa dos serviços prestados, com particular destaque para a qualidade das refeições, a qual tem merecido testemunhos elogiosos por parte dos seus beneficiários.

### Missão

Apoiar e garantir os direitos e responder às necessidades das pessoas idosas e das suas famílias, geradas pelas mudanças na sociedade, criando e oferecendo serviços que correspondam às novas realidades sociais e necessidades das pessoas idosas e comunidade envolvente, de forma integral e personalizada.

### Visão

A Pró-Outeiro pretende ser reconhecida como uma instituição de referência no apoio à pessoa idosa, baseando a sua intervenção na melhoria contínua das suas práticas e na elevação da qualidade dos serviços prestados.

### Valores

A Pró-Outeiro pauta-se pelos seguintes valores:

Solidariedade – Acolher com caráter solidário todos os que recorrem aos nossos serviços, respondendo às suas necessidades e especificidades.

Respeito/Ética – Respeitar a condição e características de todos os que apoiamos e daqueles que conosco colaboram.

Confiança – Criar um ambiente de confiança mútua, entre nós e os que nos apoiam, inspirando-nos na generosidade, partilha e respeito pelas especificidades de cada um.

Responsabilidade – A nossa maior responsabilidade é concorrer para o bem-estar de cada um tendo em conta os direitos de todos os que conosco privam.

### Política da Qualidade

A Política da Qualidade da Pró-Outeiro baseia-se nos seguintes princípios:

- Reconhecer e valorizar o empenho e dedicação dos colaboradores promovendo o trabalho de equipa;
- Fomentar a satisfação plena dos utentes e seus familiares;
- Promover a melhoria contínua da qualidade da prestação de serviços;
- Promover uma vida pessoal e social saudável aos utentes;
- Manter os utentes integrados na sociedade criando parcerias com o exterior;
- Promover a humanidade e solidariedade social;
- Ser um agente promotor e dinâmico no desenvolvimento da comunidade.

A Direção conta com o compromisso de todos os colaboradores para a melhoria contínua do sistema de gestão da qualidade e satisfação dos requisitos aplicáveis. Esta Instituição procura atender às necessidades e desejos individuais e coletivos no que respeita à oferta de serviços e pretende merecer a confiança dos públicos, através de resultados que traduzam a eficiência dos processos. Pretende, também, atingir níveis de satisfação que caracterizem a qualidade do serviço prestado e deseja contribuir para que os impactos na sociedade confirmem o valor público da abordagem ao problema do apoio social à terceira idade.

### **Constituição dos Órgãos Sociais**

Mandato de 28 de Dezembro de 2018 a 27 de Dezembro de 2022.

- **Assembleia Geral:**

Presidente: António Da Silva Xará, sócio n.º 947

1.º Secretário: António Eduardo Rebelo Santos Valente, sócio n.º 1279

2.º Secretário: Luís Miguel de Azevedo Leite, sócio n.º 1501

- **Direção:**

Presidente: Diamantino José Silva Nunes, sócio n.º 1270

Vice-Presidente: João António da Silva Leite, sócio n.º 891

Secretário: Maria Natércia Viana da Costa, sócio n.º 1554

Tesoureiro: Licínio Miguel Alves Martins dos Santos Soares, sócio n.º 1277

1.º Vogal: Manuel Brandão dos Santos, sócio n.º 1166

2.º Vogal: José Manuel Esteves da Silva Pinto, sócio n.º 1236

3.º Vogal: José Augusto Coelho da Silva, sócio n.º 1276

1.º Suplente: João Carlos Martins Silva, sócio n.º 1284

2.º Suplente: José Júlio Pereira Nascimento, sócio n.º 1471

3.º Suplente: Joana Sousa Tavares, sócio n.º 1621

- **Conselho Fiscal:**

Presidente: João Carlos Mesquita, sócio n.º 885

1.º Vogal: Jaime Miguel Silva Marques, sócio n.º 1278

2.º Vogal: Maria La- Salete Soares Silva Vieira, sócio n.º 630



- 1.º Suplente: Carlos dos Santos Mesquita, sócio n.º 27
- 2.º Suplente: Pedro Renato da Silva Santos, sócio n.º 1284
- 3.º Suplente: Maria Do Rosário Azevedo Ferreira, sócio n.º 254

## Relatório das Atividades Realizadas

### Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que visa prestar cuidados e serviços a pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psíquica e que não possam assegurar a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

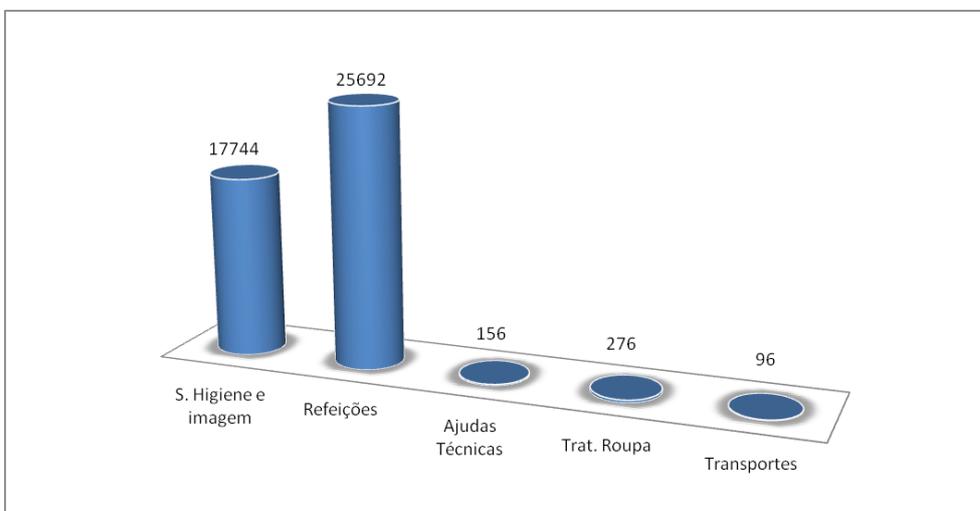
Em 2018, a Associação de Melhoramentos Pró-Outeiro, viu aprovado pelo Instituto de Segurança Social I.P. o alargamento da sua capacidade quanto ao número de utentes a quem o Serviço de Apoio Domiciliário pode prestar apoio. Assim, o número de utentes que podem beneficiar desta resposta social duplicou, na medida em que passou de 45 para 90 utentes. Mantem-se contudo, acordo de comparticipação financeira com a Segurança Social para 45 utentes. No entanto, em julho deste ano, foi submetida uma candidatura no sentido de alterar agora esta situação de forma a que mais utentes possam vir a beneficiar desta comparticipação financeira por parte do Estado.

### Serviços Técnicos Realizados no domicílio com os utentes de SAD

Durante o ano de 2018 beneficiaram dos diferentes serviços desta resposta social 1130 clientes, sendo que destes, 74 corresponderam a novas admissões.

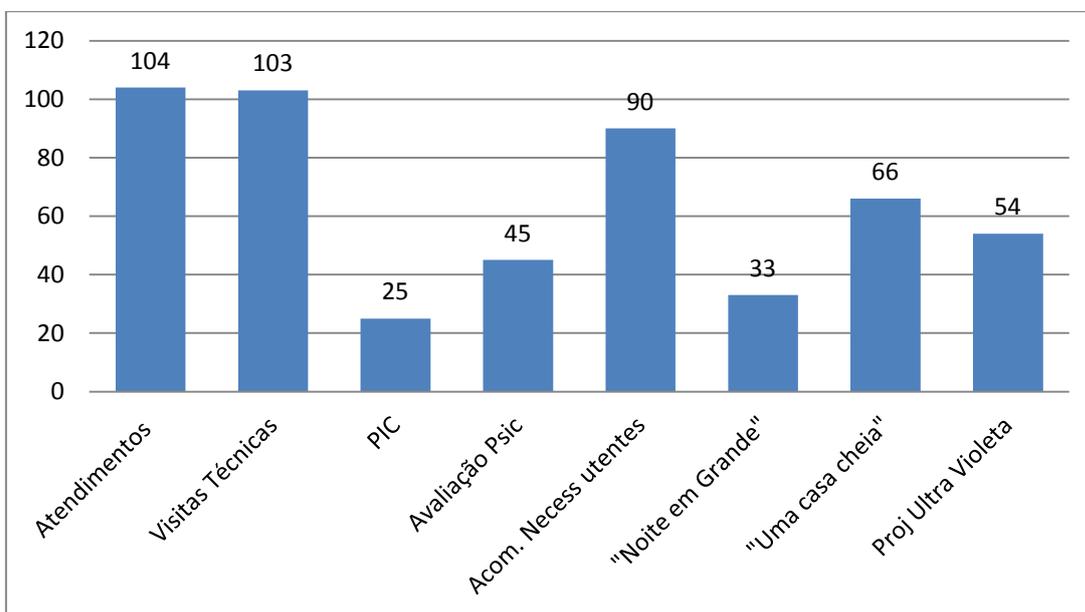
O gráfico nº 1 apresenta a distribuição dos vários serviços disponibilizados a estes clientes, durante este ano.

**Gráfico nº 1 - Serviços prestados no âmbito do SAD**



O gráfico nº 2 mostra os resultados relativos aos serviços técnicos disponibilizados aos nossos clientes, no âmbito do serviço SAD. Nomeadamente, número de acompanhamentos psicossociais e visitas domiciliárias, bem como número de clientes que beneficiaram das atividades de animação sociocultural, no âmbito dos diferentes programas que a Associação foi desenvolvendo ao longo do ano.

**Gráfico nº 2 – Número de serviços técnicos desenvolvidos no âmbito do SAD**



Importa referir que para além das visitas domiciliárias inerentes ao processo de acompanhamento dos nossos clientes, dos seus cuidadores e /ou famílias, todos os clientes admitidos ao longo deste ano (74), beneficiaram pelo menos de uma visita domiciliária.

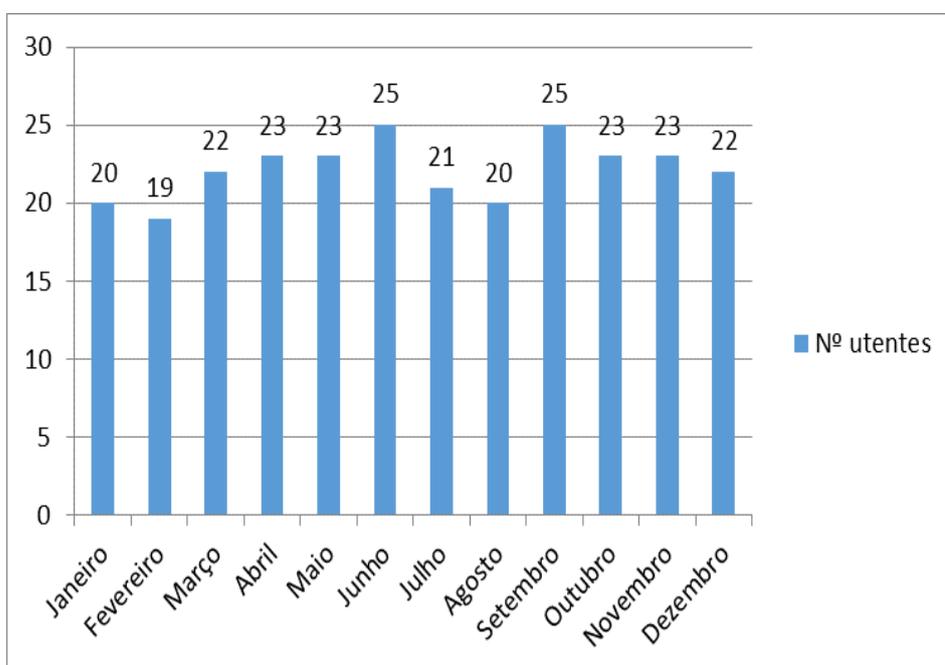
Ainda relativamente a estes dados, salientamos o facto de no âmbito das 45 avaliações psicológicas realizadas, 32 clientes revelaram declínio cognitivo.

No âmbito da satisfação dos clientes relativamente ao serviço SAD, foi possível apurar numa escala de 0 (nada satisfeito) a 5 (muito satisfeito) que em média os nossos clientes pontuam com 3 o serviço de refeição e com 4 o serviço de higiene pessoal.

### Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social que consiste na prestação de um conjunto de serviços em horário diurno que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar. Em Fevereiro a capacidade desta resposta passou de 15 para 25 utentes, mantendo-se 10 abrangidos pelo Acordo de Cooperação estabelecido com o Instituto de Segurança Social, I.P. Esta resposta social funciona de segunda-feira a sexta-feira das 08h00m às 20h00m e ao sábado das 08h00 às 13:00h.

**Gráfico nº 3 – Distribuição mensal do número de clientes Centro de Dia em 2018**

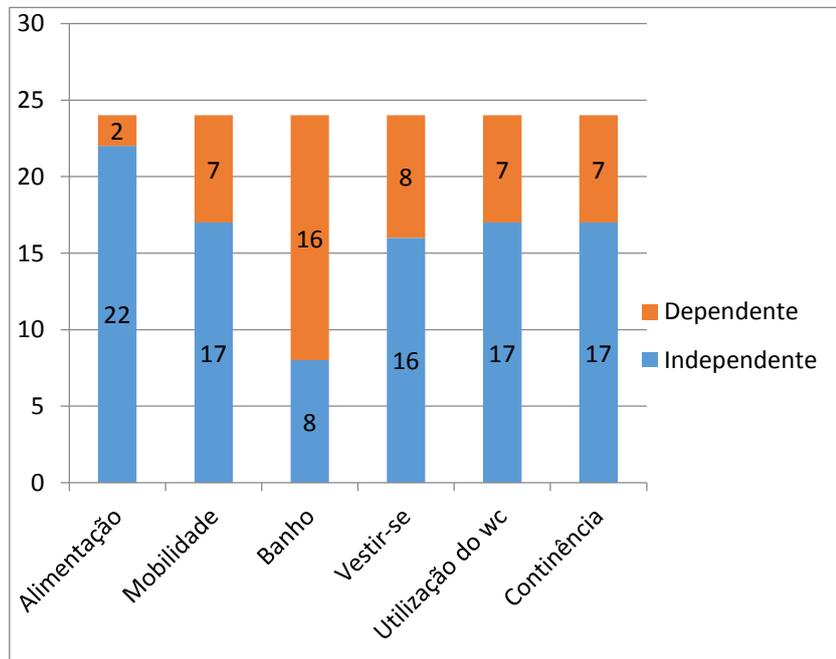


Durante o ano totalizaram-se 9 saídas de utentes de Centro de Dia, fundamentalmente associadas à integração na ERPI da nossa Instituição (7). Os restantes motivos prenderam-se com a integração em ERPI de outras instituições (1) e falecimento (1).

### **Prestação de cuidados ao utente**

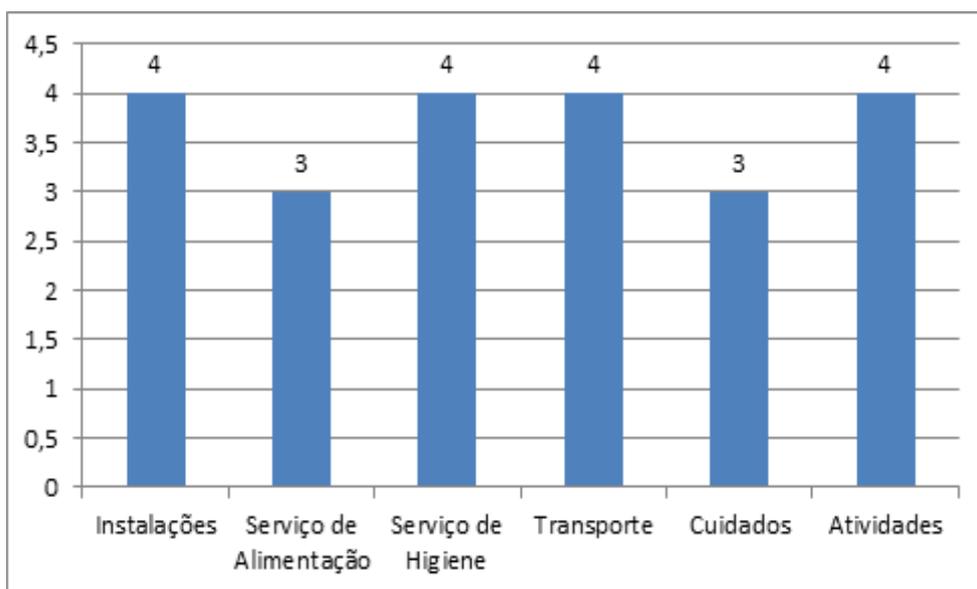
O Centro de Dia prestou apoio nas Atividades da Vida Diária (AVD), através de serviços como alimentação, higiene pessoal, serviço de transporte e animação sociocultural. Quanto ao grau de dependência dos utentes integrados nesta resposta e como é possível observar no gráfico nº 4, verifica-se que a maioria é independente.

Gráfico nº 4 – Grau de dependência dos utentes/ AVD



Quanto à satisfação dos utentes face aos diferentes serviços disponibilizados no âmbito da resposta de Centro de Dia, a análise do gráfico nº 5, permite-nos concluir que globalmente esta é francamente positiva.

Gráfico nº 5 – Satisfação dos utentes/serviços em Centro de Dia

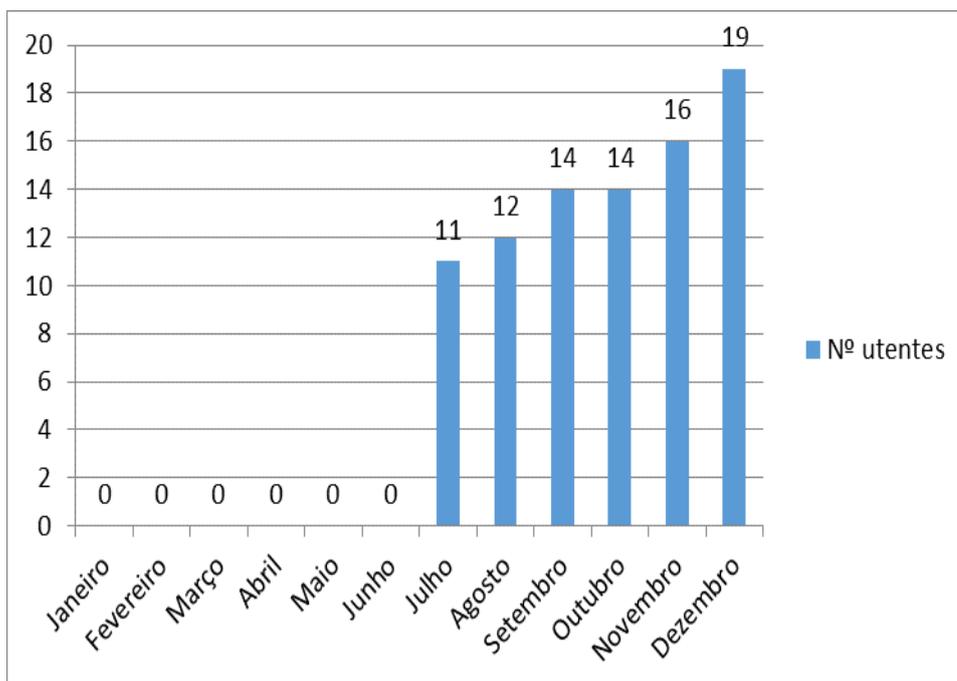


ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

A ERPI é uma resposta social desenvolvida em estabelecimento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente que entrou em funcionamento a 10 de Julho. Com funcionamento diário permanente (24h), durante o ano de 2018, funcionou totalmente em regime privado. Foi contudo, elaborada em Julho, uma candidatura para estabelecimento de acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social, I.P. de acordo com o que já acontece com as restantes respostas sociais da Associação.

No final do ano, as vagas disponíveis nesta resposta social (19, na medida em que o funcionamento provisório do Centro de Estimulação numa área destinada à ERPI corresponde a 6 camas) estavam preenchidas conforme descrito no gráfico nº 6.

Gráfico nº 6 – número de utentes integrados em ERPI/mês

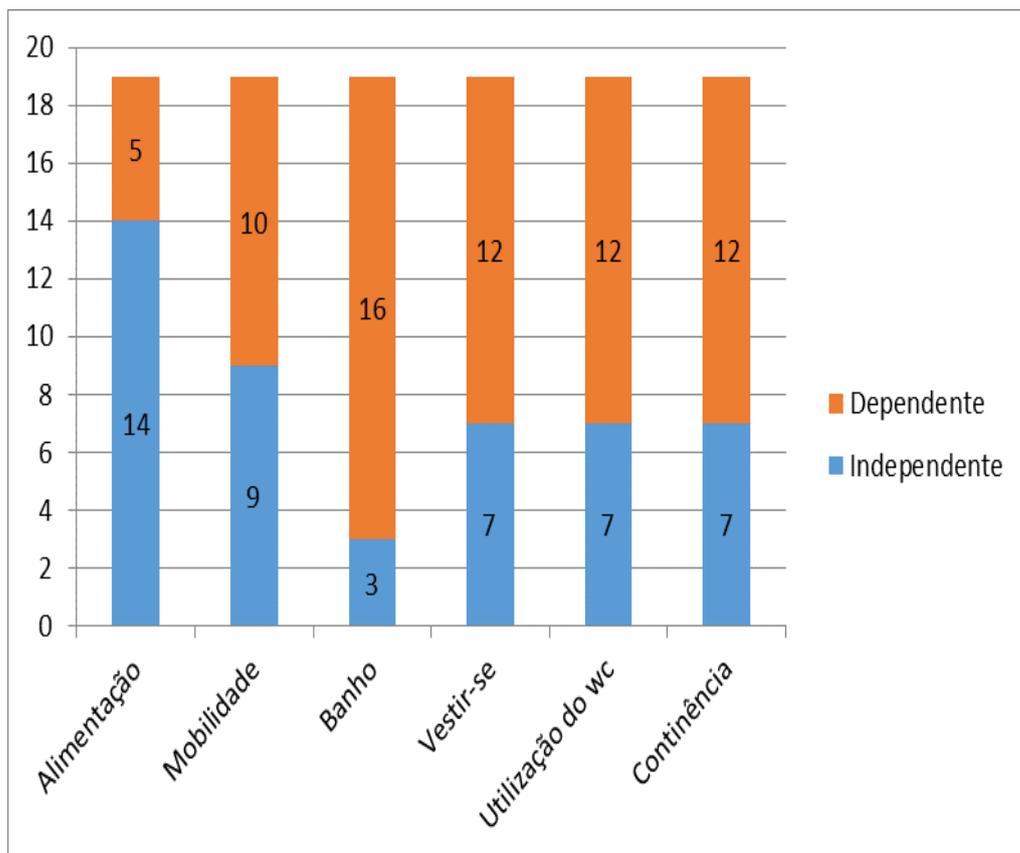


Os motivos associados à saída de utentes integrados em ERPI foram especificamente em 2 situações, pelo facto de a necessidade de alojamento ser temporária, numa outra situação foi realizada a transferência do utente para outra instituição devido ao custo mensal da resposta e ainda uma situação devida a falecimento da utente.

### Prestação de Cuidados

A prestação de cuidados e serviços realizada de acordo com os princípios enunciados na legislação em vigor, foi realizada ao número de utentes supramencionado, nomeadamente no que respeita ao apoio nas atividades da vida diária (AVD) e atividades instrumentais da vida diária (AIVD), que foram adequados ao grau de dependência dos mesmos, conforme gráfico a seguir. Consta-se que existe um número significativo de utentes com diferentes dependências, sendo que se verifica que os utentes necessitam de maior apoio na atividade de higiene (banho). Pelos números enunciados atesta-se que existe uma necessidade constante de acompanhamento e vigilância aos utentes que apresentam dependência nas AVD.

Gráfico nº 7- Nº de utentes/grau de dependência



### **Importância da manutenção da relação do utente com a família**

As relações interpessoais estabelecidas entre a família e a pessoa idosa institucionalizada, muitas vezes, são o resultado das interações que estabeleceram ao longo das suas vidas. Gerir essa relação de forma harmoniosa é um desafio permanente.

A manutenção ou o incentivo ao contacto estreito entre a pessoa institucionalizada e a sua família, é um trabalho desenvolvido diariamente na Associação de Melhoramentos Pró-Outeiro. Exemplo disto é o número de visitas que diariamente os nossos residentes recebem, bem como o número de pessoas que tiveram a oportunidade de sair da Instituição e viver o Natal com as suas famílias (10). Em consonância com a nossa filosofia de trabalho, a Associação recebeu também familiares de 2 residentes que festejaram o Natal (consoada) em família, na Instituição.

### Centro de Estimulação para Pessoas com Demência

O CEPD consiste numa resposta ao nível dos cuidados especializados para as pessoas com declínio cognitivo e demência e respetivos cuidadores (in)formais.

Apesar das instalações finais não estarem concluídas, para dar seguimento ao projeto, foram adaptadas salas, da instituição, onde atualmente reside o projeto, para comportar a admissão de clientes respeitando as necessidades da população-alvo.

Deste modo, as inscrições recebidas foram analisadas pela equipa multidisciplinar CEPD e foram admitidos 16 utentes. Como motivos para a não admissão das demais inscrições, constam: a não adequação de diagnóstico (diagnósticos de foro psiquiátrico ou outro que não do âmbito de Déficit Cognitivo Ligeiro e demências), a não confirmação de diagnóstico clínico (de Déficit Cognitivo Ligeiro e demências), dificuldades de transporte devidas à distância da residência ao centro e dificuldades por parte do utente/famílias em fazer face à mensalidade inerente aos serviços CEPD.

Durante o ano de 2018 o projeto sofreu um ajuste conceptual e conseqüentemente ao nível da metodologia de intervenção, bem como da equipa técnica. Como resultado deste processo atualmente o Centro estrutura a sua atividade em dois eixos de atividade fundamentais: (I) Intervenção e (II) Formação.

No último trimestre do ano, passaram a ser atividades assíduas da equipa CEPD a avaliação multidimensional de cada utente com vista à elaboração de um Plano Individual de Intervenção – PII (desenho semanal) adaptado ao estado clínico, história de vida e potencial de estimulação de cada um dos utentes, bem como a dinamização de sessões individuais e/ou em grupo diversos tipos intervenção terapêutica. As sessões em grupo são realizadas em grupos de reduzida dimensão (2 a 4 utentes) e com similaridade na severidade do declínio cognitivo manifestado, sendo, pelo menos, considerados os grupos: (I) Inicial (com utentes com quadros clínicos do tipo Déficit Cognitivo Ligeiro), (II) Médio (composto por utentes com diagnóstico de demência em estadio ligeiro), (III) Avançado (constituído por utentes com diagnóstico de demência em estadio moderado). Cada utente é reavaliado a cada 3 meses com vista à monitorização da sua evolução clínica e efeito da intervenção terapêutica, sendo que o PII é reavaliado e reajustado a cada 6 meses.

Para além destas atividades de intervenção que fazem parte da rotina diária da equipa

técnica e dos utentes do CEPD, segue-se uma listagem de outras atividades realizadas de marketing e disseminação do conhecimento que ocorreram ao longo do ano:

**Tabela nº 1 – Descrição de atividades CEPD**

<b>Ação</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Data</b>
Contactos com diferentes Universidades para realização de parcerias no âmbito de estágios curriculares – Escola Superior de Saúde do Porto, Instituto Miguel Torga, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, Escola Superior de Saúde de Aveiro da Universidade de Aveiro, Universidade de Trás os Montes e Alto Douro, Universidade do Minho e Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa	Criação de sinergias entre o CEPD e as várias entidades de ensino superior para divulgar, inovar e desenvolver boas práticas de intervenção com as pessoas com demência	Janeiro a Fevereiro
Contactos telefónicos/correio eletrónico para angariação de fundos com empresas da região (Mobapec, Silamos, Fersil, Formaplas, IBOTEC, Macofrei, Moldoplastico, SF Moldes, Metalinsua, Transportes Figueiredo, Jomotex, Mold World, entre outras)	Dar a conhecer o CEPD e permitir a sinalização e referência de potenciais interessados, através de uma <i>mainlinglist</i> entre todos os funcionários	Janeiro a Março
Contacto com juntas de freguesia e paróquias correspondentes para divulgação do CEPD pela comunidade (Freguesias de: Carregosa; Cesar; Fajões; Loureiro; Macieira de Sarnes; Nogueira do Cravo e Pindelo; Oliveira de Azeméis, Santiago de Riba-Ul, Ul, Madail e Macinhata da Seixa; Ossela; Pinheiro da Bemposta, Travanca e Palmaz; São Martinho da Gândara; S. Roque e Vila de Cucujães)	Dar a conhecer o CEPD e permitir a sinalização e referência de potenciais interessados	Janeiro a Abril
Contacto com autarquias de áreas limítrofes para divulgação do CEPD (S. João da Madeira, Vale de Cambra, Ovar e Albergaria-a-Velha)	Dar a conhecer o CEPD e permitir a sinalização e referência de potenciais interessados	Janeiro a Abril
Elaboração de parceria informal com a CASTIIS, entidade responsável pelo projeto “Cuidar de quem Cuida”	Dar a conhecer o CEPD e permitir a sinalização e referência de potenciais interessados	Fevereiro
Seminário de apresentação do CEPD no “IgniteNOWPorto”	Divulgação	22 de Fevereiro
Visita da comissão científica da Universidade de Aveiro	Dar a conhecer o CEPD no sentido de estabelecer sinergias entre as instituições	23 de Fevereiro
Realização de vídeos promocionais do CEPD	Divulgação	Março
Entrevista ao Porto Canal	Dar a conhecer o CEPD e a AMPO	15 de Março



Ação de Sensibilização na Junta de freguesia de Nogueira do Cravo e Pindelo	Dar a conhecer o CEPD e a AMPO	17 de Março
Elaboração de artigo no jornal da AMPO - "Pró-Ativo", sobre demência	Dar a conhecer o CEPD e os resultados preliminares da intervenção	Abril
Entrevista à RTP	Dar a conhecer o CEPD e AMPO	18 de Abril
Programa de rádio local (Azeméis FM) na rubrica da AMPO "A hora da grande idade" sobre a temática da demência, com consequente saída de artigo no jornal "Correio de Azeméis"	Dar a conhecer o CEPD como resposta da AMPO para a demência	18 de Maio
Comunicação "Terapia, Educação e AAA no contexto do envelhecimento" na conferência "Demências – Intervenção Multidisciplinar" inserida no ciclo " Entre o Rio e a Serra" em Nespereira (Cinfães)".	Divulgação, disseminação do conhecimento	16 de Novembro
Programa de rádio local (Azeméis FM) na rubrica da AMPO "A hora da grande idade" sobre a temática do cuidador informal	Dar a conhecer o CEPD como resposta da AMPO para o cuidador informal da pessoa com demência	07 de Dezembro
Apresentação do CEPD no III Seminário Internacional de Alzheimer promovido pelo Instituto Politécnico de Viseu	Dar a conhecer o CEPD como resposta da AMPO para a demência	14 de Dezembro
Publicações das atividades desenvolvidas no CEPD nas redes sociais da AMPO	Divulgar o trabalho desenvolvido pelo CEPD	Durante o ano

### Animação Sociocultural

A Associação de Melhoramentos Pró-Outeiro tem um programa de Animação Sociocultural focado na lógica do envelhecimento ativo, implementado no Centro de Dia, na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e também junto dos clientes de SAD.

Esse plano, enquanto processo gerador de dinâmica da própria instituição, permite que, através de atividades artísticas não profissionais, lúdicas, sociais, de formação e de difusão, se afirme, por um lado a sua identidade institucional, de grupo e individual, e por outro o seu papel positivo e transformador, seja 'dentro de portas ou fora delas', na comunidade ou sociedade em geral. Acreditamos ser fundamental que cada pessoa assuma o comando da sua própria narrativa de vida, numa existência, o mais ativa possível. Em consonância com esta filosofia de trabalho, foram desenvolvidas um total de 612 atividades, das quais importa salientar:

#### **Programa de Animação Sociocultural do Centro de Dia/ERPI**

- ✓ **333 Atividades** (50 formação + 24 difusão + 51 artísticas + 126 lúdicas + 62 sociais)
- ✓ **45 Beneficiários**

#### **Programa 'ULTRAVIOLETA'**

##### **Intervenções Assistidas por Animais em Serviços de Apoio a Idosos**

- ✓ **162 Sessões** (145 SAD + 17 Centro de Dia/ERPI)
- ✓ **54 Beneficiários** (29 Centro de Dia/ERPI + 25 SAD)

#### **Programa domiciliário 'Uma Casa Cheia'**

- ✓ **34 Edições**
- ✓ **66 Beneficiários** (15 SAD + 36 ERPI/Centro DIA/CEPD + 4 cuidadores informais + 11 outros)

**Programa domiciliário 'Noite em Grande'**

- ✓ 9 Edições | 11 Artistas
- ✓ 33 Beneficiários

**Cantar dos Reis/Janeiras**

- ✓ 16 Atividades/saídas
- ✓ 36 Pessoas envolvidas  
(18 Colaboradores e familiares + 10 'Activida' + 6 Clientes + 2 Dirigentes)

**Café da Morte – Tertúlias sobre a Simbologia da Vida**

- ✓ 3 Sessões | 31 Beneficiários

**Programa Comemorativo do 35.º Aniversário da Pró-Outeiro**

- ✓ 31 Atividades
- ✓ 313 Beneficiários (130 Jantar + 90 SAD + 93 outras atividades)
- ✓ 6 Parcerias (2 Padarias + 2 restaurantes + 1 ginásio + 1 fotógrafo)

**Jantar de Natal (Colaboradores e Dirigentes)**

- ✓ 46 Participantes (32 colaboradores + 8 dirigentes + 6 familiares)

**Programa de Atividades da Rede Interinstitucional Sénior do Município de Oliveira de Azeméis**

- ✓ 3 Atividades | 8 Beneficiários (Centro de Dia)

Além destas atividades a Pró-Outeiro através dos seus dirigentes, colaboradores e voluntários participou também de forma ativa, na 7ª edição da Noite Branca e na 22ª edição do mercado à moda antiga, iniciativas promovidas pelo município de Oliveira de Azeméis.

**Serviço de Alimentação**

Durante o ano de 2018, a cozinha da Associação garantiu 171464 refeições conforme descrito no gráfico nº 8. Este número reflete um aumento significativo face a anos anteriores, que se justifica quer pelo aumento do número de clientes, quer pelo maior número de funcionários.

**Gráfico nº 8 – Número de refeições fornecidas no ano 2018**



Na tabela nº 2, encontramos discriminado o número de refeições servidas no âmbito de cada um dos serviços da Associação.

**Tabela nº 2 – Distribuição do número e tipo de refeições**

SAD	Almoço	25692
	Lanche	25692
Centro de Dia	P. Almoço	5918
	M. Manhã	5918
	Almoço	5918
	Lanche	5918
	Suplemento	4620
ERPI	P. Almoço	2881
	M. Manhã	2881



	Almoço	2881
	Lanche	2881
	Jantar	2881
CEPD	P. Almoço	2321
	M. Manhã	2321
	Almoço	2321
Colaboradores	Almoço	8690
Refeições escolares	M. Manhã	3831
	Almoço	38807
	Lanche	28148

Paralelamente, a equipa responsável pela cozinha e serviço de alimentação dinamizou ainda vários ateliers, conforme descrito na tabela nº 3.

**Tabela nº3 – Ateliers de culinária “Mãos na Massa”**

Data	Tema do Workshop	Nº Participantes
3 de Janeiro 2018	Bolinhos de Coco	3
17 de Janeiro 2018	Doce de Laranja	8
7 de Fevereiro 2018	Lasanha	15
14 de Fevereiro 2018	Bolo Coração	5
27 de Fevereiro 2018	“o que aprendi e o que posso ensinar”	4 utentes + 4º Ano escola Outeiro
14 de Março 2018	Semifrio de logurte	8
16 de Março 2018	Manter Hábitos Alimentares Saudáveis	25
23 de Março 2018	Batidos	5
12 de Abril 2018	Beijinhos de Preta	10
6 Julho 2018	Mousse de Chocolate	11
26 de Julho 2018	Lanches de Verão	6 Utentes + ATL Outeiro
6 de Agosto 2018	Bolo de Laranja	11
23 de Agosto 2018	Preparação de folhas para chá de Limonete	9
9 de Novembro 2018	Bilharacos	3 Utentes + ATL Outeiro
19 de Novembro 2018	Biscoitos de Canela	8
26 de Novembro 2018	Queques de Limão	5
21 de Dezembro 2018	Doce Húngaro	8 Utentes + ATL Outeiro

## Recursos Humanos

Os recursos humanos da AMPO são, desde logo, o seu maior principal capital, sendo que, é com base no trabalho quotidiano desenvolvido pelos seus trabalhadores e colaboradores, que esta organização consegue, de forma eficaz, assegurar o correto planeamento das atividades que lhe estão atribuídas, e assim, garantir o cumprimento da missão, visão e valores institucionais.

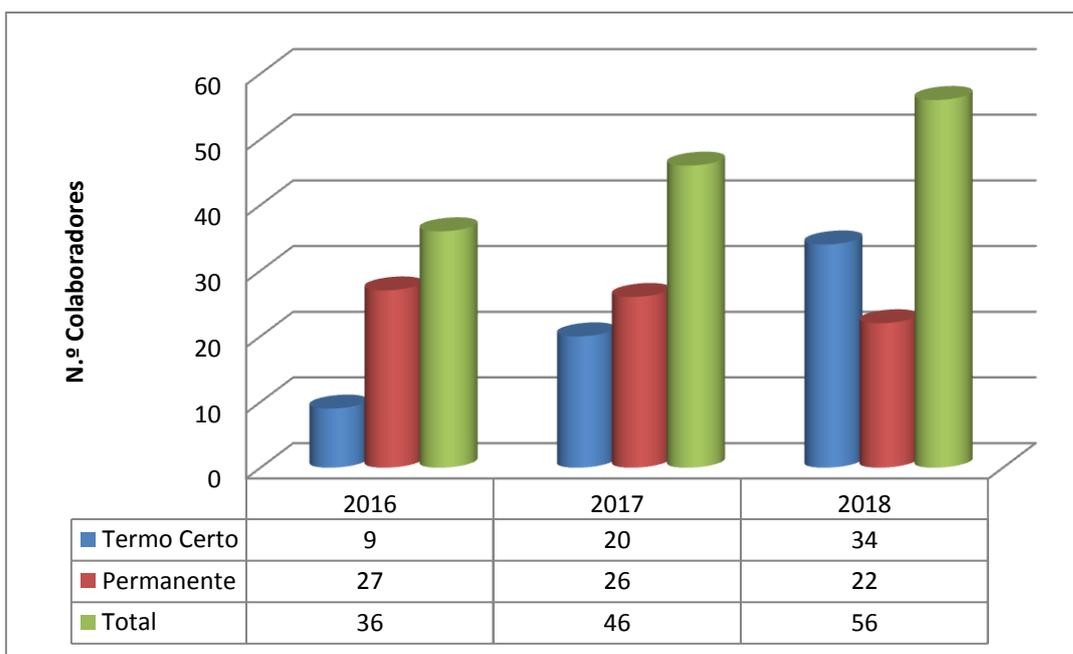
Ao longo do ano, foram várias as dificuldades que se verificaram a nível operacional, ao nível da área dos recursos humanos, quer pelas necessidades funcionais internas, designadamente por situações de incapacidade para o trabalho por doença dos colaboradores, quer por outras, de âmbito legal, de âmbito estratégico e das necessidades dos nossos clientes.

Para cumprimento, de forma exequível, da nossa missão e objetivos, e atentos ao equilíbrio económico/financeiro, assegurando a boa organização, bem como à eficácia na prestação dos serviços aos nossos cliente, deu-se preferência à contratação a termo certo, termo incerto no caso das substituições por motivo de doença e aos contratos emprego inserção / contrato emprego inserção+.

No final de 2018, o número de colaboradores da AMPO era de 56 com vínculo laboral, dos quais um colaborador através de estágio profissional.

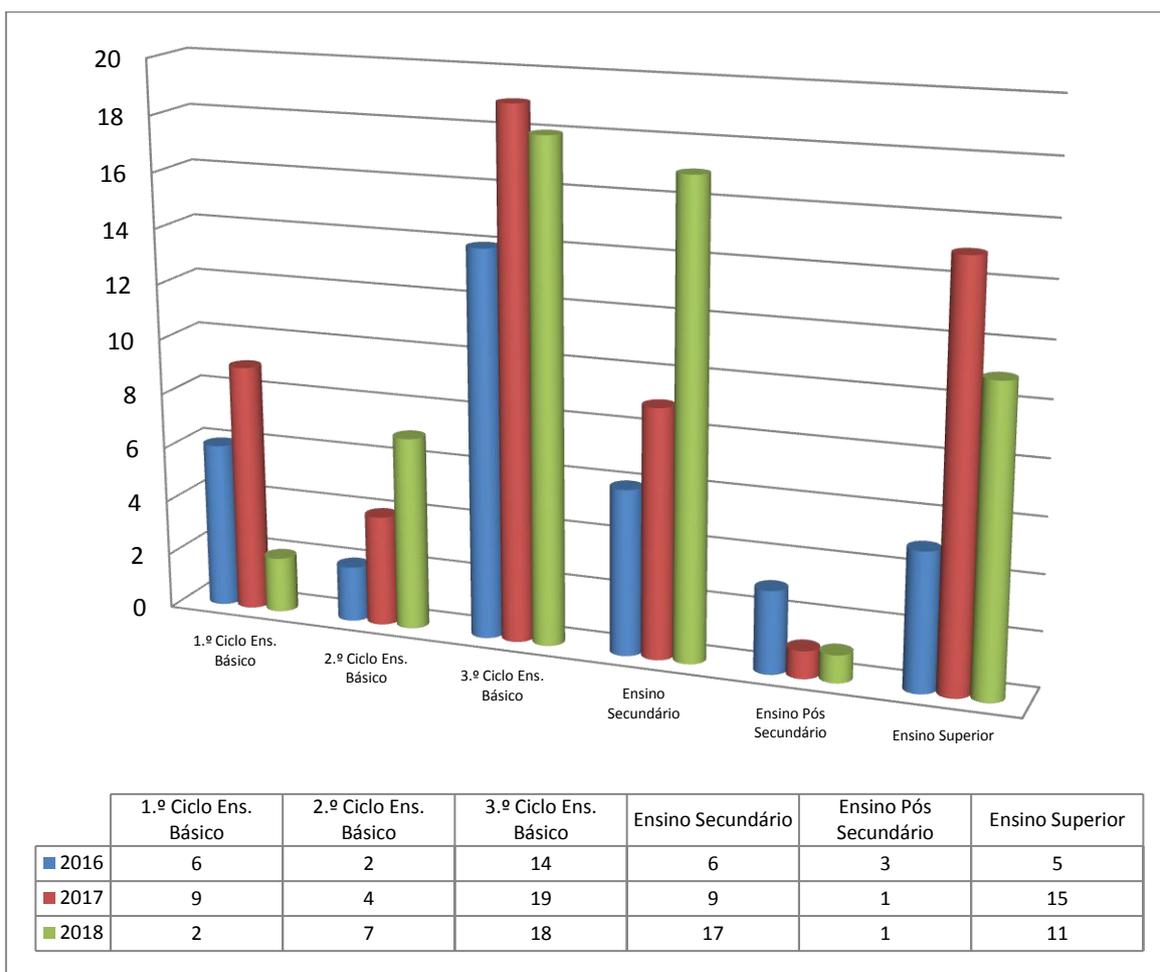
Existiam ainda dois colaboradores através dos Programas CEI e CEI+ do IEFP.

**Gráfico nº 9 – Número de colaboradores/ tipo de vínculo laboral**



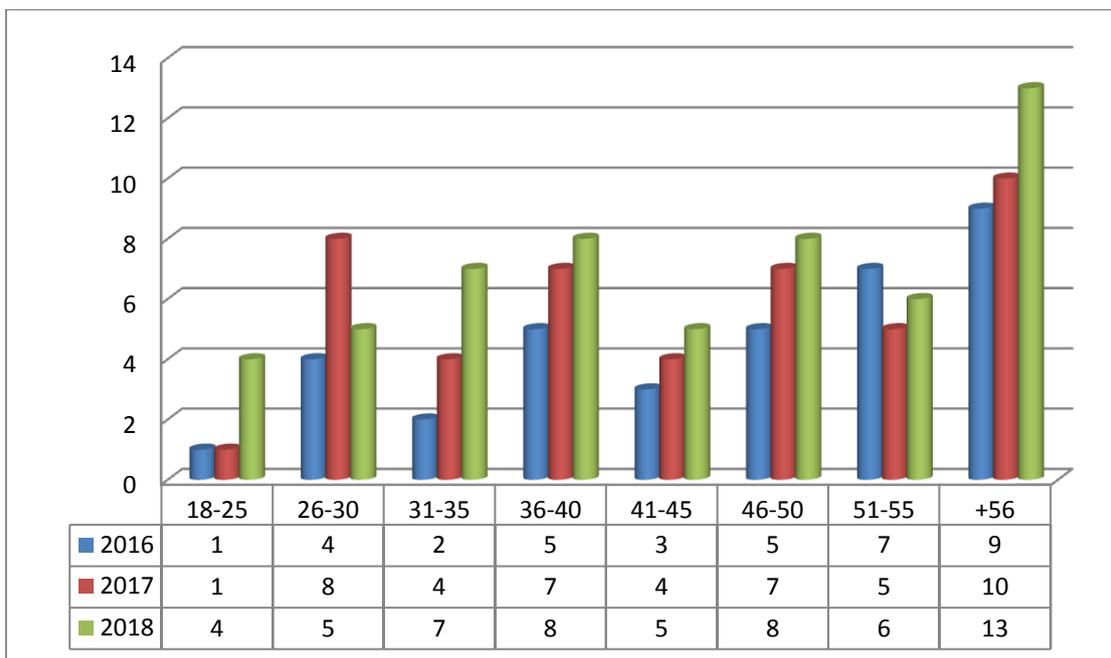
Em termos de habilitações, verifica-se um aumento significativo de colaboradores com habilitações ao nível do ensino secundário, afetos, na sua maioria, a valência da ERPI e diminuição dos colaboradores com formação superior, resultante da diminuição de colaboradores afetos ao CEPD – Centro de Estimulação para Pessoas com Demência.

Gráfico nº 10 – Nº de colaboradores por habilitações literárias



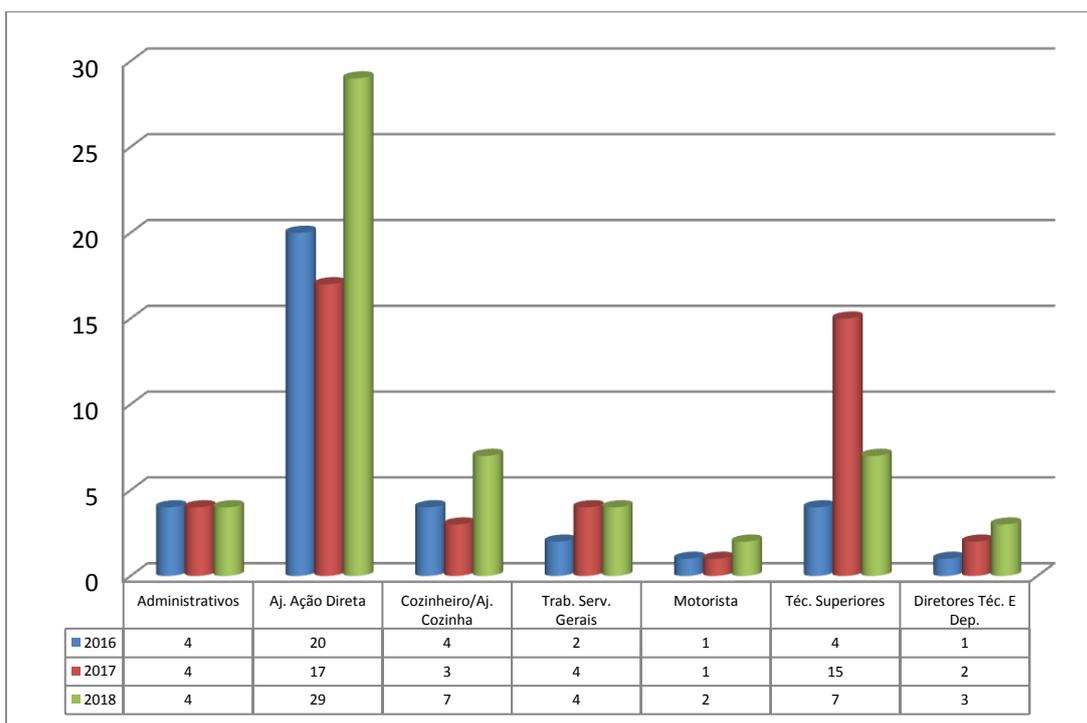
Relativamente à média etária do total de colaboradores, em 2018 verificou-se um aumento de colaboradores mais jovens, principalmente com idade entre os 31-35 anos e os 36-40 anos, bem como os colaboradores com mais de 56 ano. A média de idades manteve-se (46 em 2016, 44 em 2017 e 44 em 2018).

Gráfico nº 11 – Distribuição dos colaboradores por faixa etária



De acordo com as áreas profissionais, verifica-se um aumento do número de colaboradores nos ajudantes de ação direta e cozinha, resultante da abertura da ERPI, contraposto por uma diminuição dos Técnicos Superiores, principalmente dos afetos à valência do CEPD.

Gráfico nº 12 – Distribuição dos colaboradores por categoria profissional



É filosofia institucional da Associação de Melhoramentos Pró-Outeiro, a formação dos seus recursos humanos, como ferramenta fundamental para o funcionamento regular dos seus serviços, e nesse âmbito, a qualificação profissional adequada aos trabalhadores permite capacitar estes quadros com novos conhecimentos, promovendo assim o desenvolvimento de competências consideradas essenciais para a boa prossecução dos objetivos no sentido de se aumentar a qualidade do serviço prestado ao cidadão e de promover a eficácia e a eficiência operacional.

Durante o ano de 2018 e de modo a reforçar o *know-how* corporativo da Pró-Outeiro, foram proporcionadas 32 ações de formação, num total de 309 horas, apesar das dificuldades organizacionais de implementar ações de formação coletivas, devido aos diversos tipos de horários de trabalho praticados.

**Tabela nº 4 – Ações de Formação**

Ações de Formação	N.º Formandos	Nº Horas	Volume Formação	Entidade Formadora	Data
Reunião Geral	34	1,5	51	form. Interna	03-01-2018
Organização Serv. Empratamento	3	1	3	Inovadora	10-01-2018
Reunião SAD	9	0,5	4,5	form. Interna	12-01-2018
Demência: Perfil neuro psicológico e intervenção	3	8	24	Psocialform - Geriatria, Lda	26-01-2018
Higiene e Seg. Alimentar	5	2	10	A Inovadora	01-02-2018
Gestão de Lares	1	32	32	Mais Família	10-02-2018
Org. Ser. Alimentação	3	1	3	form. Interna	23-02-2018
Org. Semana	4	1	4	form. Interna	02-03-2018
Reorganização da equipa	4	1	4	form. Interna	07-03-2018
Reunião Semanal	3	1	3	form. Interna	16-03-2018
Workshop Robot Coupe	2	2	4	Varandão	21-03-2018
Reunião Geral	24	1	24	form. Interna	03-04-2018
Reunião	16	0,5	8	form. Interna	06-04-2018



Reunião Equipa SAD	7	0,5	3,5	form. Interna	12-04-2018
Reunião Equipa SAD	7	0,5	3,5	form. Interna	19-04-2018
Reunião Equipa SAD	9	1	9	form. Interna	28-05-2018
As Demências e o Envelhecimento	1	7	7	Misericórdia de Pombal	06-06-2018
Reunião Equipa SAD	4	1	4	form. Interna	07-06-2018
Reunião Equipa SAD	4	1	4	form. Interna	14-06-2018
Funcionamento da ERPI	9	1	9	form. Interna	28-06-2018
Serviço da Saúde AMPO	9	1,5	13,5	form. Interna	28-06-2018
Funcionamento da limpeza e lavandaria	10	1,5	15	form. Interna	30-06-2018
Hipoglicémia e Hiperglicémica;	11	1	11	form. Interna	19-10-2018
Reunião Equipa SAD	5	1	5	form. Interna	07-11-2018
Reunião Equipa SAD	6	1	6	form. Interna	13-11-2018
Protocolos Internos: Diarreia e Obstipação; Náuseas e Vômitos	7	0,75	5,25	form. Interna	15-11-2018
Reunião Equipa SAD	7	1	7	form. Interna	21-11-2018
Reunião Equipa SAD	5	1	5	form. Interna	28-11-2018
Óbito e Cuidados Pós-Morten	8	1	8	form. Interna	03-12-2018
OVA e PLS	6	1	6	form. Interna	13-12-2018
Alimentação por SNG	5	1	5	form. Interna	26-12-2018
Posicionamentos e Transferências	8	1	8	form. Interna	27-12-2018
Total Volume Formação			309,25		

### Gestão da Qualidade

O objetivo da implementação da Gestão da qualidade não foi cumprido na sua totalidade, tendo sido iniciadas as auditorias internas, com o objetivo de avaliar a eficácia, suficiência e aplicação dos controles e determinar a extensão do cumprimento das normas, dos planos e procedimentos já criados.

Foram criados grupos de trabalho, de acordo com as valências existentes, de modo a otimizar todo o processo.

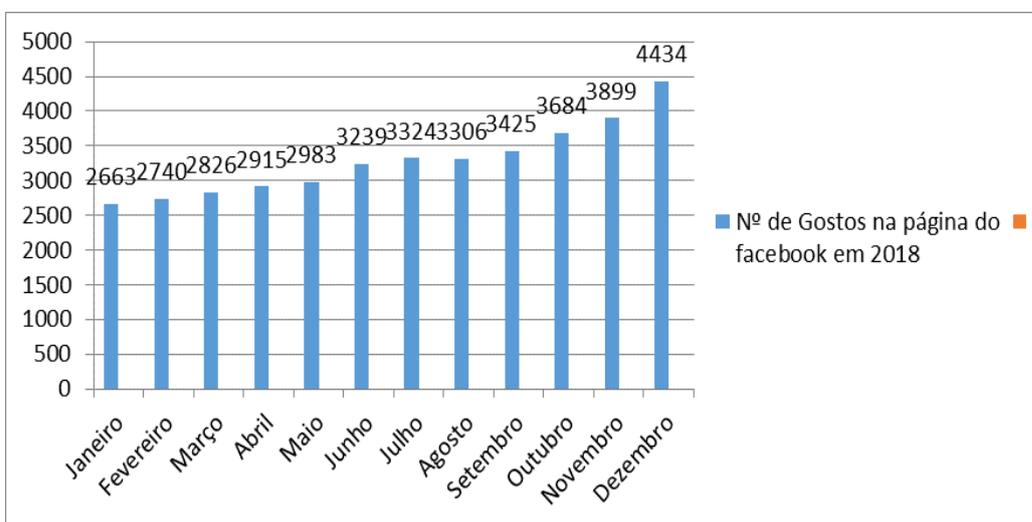
### Obrigações Fiscais

Durante o ano de 2018 foi cumprido o calendário das obrigações legais da AMPO perante as entidades públicas, nomeadamente a Autoridade Tributária, Segurança Social e Autoridade para as Condições de Trabalho.

### Comunicação e Imagem

Durante o ano de 2018, a divulgação dos eventos realizados pela Pró Outeiro., foi feita através de publicações em diferentes meios de comunicação. Nomeadamente: Jornal Pró-Ativo, Jornal Correio de Azeméis; Jornal A Voz de Azeméis, Azeméis FM/TV, Correio Eletrónico, RTP. Salientamos o impacto da nossa página de Facebook, que tem obtido cada vez mais seguidores, e maior número de comentários às nossas partilhas e gostos conforme descrito no gráfico n° 12.

Gráfico n° 12- N° de gostos nas publicações da Pró-Outeiro por mês



De destacar também a dinamização quinzenal do programa “ A Hora da Grande Idade” na rádio/tv Azeméis FM que simultaneamente permite concorrer para a nossa missão no sentido de contribuir para que os nossos utentes se sintam valorizados e ativos socialmente, bem como serve de veículo de disseminação da nossa missão, atividades e valores subjacentes ao nosso trabalho.

No ano de 2018, realizaram-se 18 programas com o contributo de 56 pessoas (21 utentes Centro Dia/ERPI + 7 utentes SAD + 5 Cuidadores informais + 5 elementos ‘Activ’Arte’ + 13 Colaboradores + 5 Dirigentes/sócios).

Relatório de Gestão

**RELATÓRIO DE GESTÃO – 2018**

A Direção da A.M.P.O. – Associação de Melhoramentos Pró-Outeiro, no cumprimento das disposições legais aplicáveis, nomeadamente nos termos da alínea b) do artigo 26º dos estatutos, apresenta e submete à apreciação da Assembleia Geral , o Relatório de Atividades e Contas referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 , bem como a proposta de aplicação de resultados.

É convicção desta Direção que estes documentos demonstrem fielmente o desempenho e a evolução financeira, bem como a posição onde a mesma se encontra inserida, reflectindo os principais riscos e incertezas com que se defronta.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Entidade: ASSOCIAÇÃO MELHORAMENTOS PRÓ-OUTEIRO  
Demonstração dos Resultados por Naturezas  
Período Fim em 31 de Dezembro de 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	Valores em Euros			
	PERÍODOS		VARIACÃO	
	2018	2017	VALOR	%
Vendas e serviços prestados	412 426,41	247 691,43	164 734,98	67%
Subsídios, doações e legados à exploração	392 000,02	435 070,05	-43 070,03	-10%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-125 951,02	-107 555,18	-18 395,84	17%
Fornecimentos e serviços externos	-186 364,33	-130 616,36	-55 747,97	43%
Gastos com o pessoal	-601 044,01	-470 568,81	-130 475,20	28%
Outros rendimentos e ganhos	150 956,97	42 677,47	108 279,50	254%
Outros gastos e perdas	-3 699,24	-6 191,22	2 491,98	-40%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>38 324,80</b>	<b>10 507,38</b>	<b>27 817,42</b>	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-53 950,17	-51 446,22	-2 503,95	5%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-15 625,37</b>	<b>-40 938,84</b>	<b>25 313,47</b>	
Juros e rendimentos similares obtidos	70 405,29	85 841,43	-15 436,14	-18%
Juros e gastos similares suportados	-15 897,24	-6 565,50	-9 331,74	142%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>38 882,68</b>	<b>38 337,09</b>	<b>545,59</b>	
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>38 882,68</b>	<b>38 337,09</b>	<b>545,59</b>	<b>1%</b>
<b>CASH-FLOW</b>	<b>92 832,85</b>	<b>89 783,31</b>	<b>3 049,54</b>	<b>3%</b>

- O resultado líquido do exercício (RLE) de 2018 foi positivo em 38.882,68€, e os meios libertos foram positivos em 92.832,85€.

## COMPARAÇÃO ORÇAMENTAL

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		VARIACÃO	
	2018	ORÇAMENTO	VALOR	%
Vendas e serviços prestados	412 426,41	564 200,00	-151 773,59	-27%
Subsídios, doações e legados à exploração	392 000,02	576 300,00	-184 299,98	-32%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-125 951,02	-132 600,00	6 648,98	-5%
Fornecimentos e serviços externos	-186 364,33	-132 900,00	-53 464,33	40%
Gastos com o pessoal	-601 044,01	-762 750,00	161 705,99	-21%
Outros rendimentos e ganhos	150 956,97	31 500,00	119 456,97	379%
Outros gastos e perdas	-3 699,24	-8 000,00	4 300,76	-54%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>38 324,80</b>	<b>135 750,00</b>	<b>-97 425,20</b>	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-53 950,17	-50 000,00	-3 950,17	8%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-15 625,37</b>	<b>85 750,00</b>	<b>-101 375,37</b>	
Juros e rendimentos similares obtidos	70 405,29	40 500,00	29 905,29	74%
Juros e gastos similares suportados	-15 897,24	-12 000,00	-3 897,24	32%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>38 882,68</b>	<b>114 250,00</b>	<b>-75 367,32</b>	
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>38 882,68</b>	<b>114 250,00</b>	<b>-75 367,32</b>	<b>-66%</b>
<b>CASH-FLOW</b>	<b>92 832,85</b>	<b>164 250,00</b>	<b>-71 417,15</b>	<b>-43%</b>

- Por referência ao orçamento, o resultado líquido do exercício (RLE) de 2018 ficou aquém em 75.367,32€ tal como os meios libertos, neste caso uma discrepância menor, de 71.417,15€.

### CUSTO MATÉRIAS CONSUMIDAS (CMC) + FORNECIMENTOS SERVIÇOS EXTERNOS (FSE)

Estas classes de gastos são consideradas em conjunto para apoio à comparabilidade.

Assim:

- o CMVMC refletiu um agravamento de 17% passando de 107.555,18€ (2017) para 125.951,02€ (2018);
- os FSE sofreram um agravamento de 43% passando de 130.616,36€ (2017) para 186.364,33€ (2018);

### GASTOS COM PESSOAL

Os Gastos com pessoal também sofreram um agravamento de 28% passando de 470.568,81€ (2017) para 601.044,01€ (2018);

### PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A prestação de serviços **creceu 164.734,98€** sendo o seu total de 2018 repartido da seguinte forma:

- SAD: 176.596,81€
- Centro do dia: 91.952,76€
- ERPI: 91.074,70€
- Centro Estimulação: 42.969,14€
- Quotizações: 9.833,00€

### SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Esta classe de *Rendimentos e Ganhos* **decreceu 10% (435.070,05€ em 2017 para 392.000,02€ em 2018)** assim refletido:

- Instituto Segurança social (ISS, IP): 211.015,80€ protocolado para o fim do SAD;
  - Instituto Segurança social (ISS, IP): 13.578,00€ protocolado para o fim do Centro do dia;
  - União Freguesias OAZ: 157.922,00€ protocolado para a execução do A.T.L.;
  - Agrupamento Escolas Ferreira de Castro: 4.484,22€;
  - Investidores Sociais Centro Estimulação Pessoas com Demência: 5.000,00€.
- Esta rubrica, representa 38% do total de Rendimentos o que demonstra o quanto a Instituição depende de Instituições Externas o que por si só condiciona o funcionamento do dia a dia, bem como projetar os investimentos da mesma. No entanto, comparado com o ano anterior, esta dependência diminuiu 14% (52% em 2017 e 38% em 2018) o que demonstra o esforço, em cada vez mais, a AMPO depender financeiramente só de si própria.

### RENDIMENTOS OBTIDOS

Os rendimentos obtidos **decreceram 15.436,14€** dizendo respeito a Donativos recebidos no total de 70.405,29€, repartidos da seguinte forma:

- Utentes: 47.344,13€
- Espécie: 21.061,16€

### **INVESTIMENTOS** (inclui Conservações e Reparações)

INVESTIMENTOS	2018	
	VALOR	% GASTOS
Conservação e reparação	14 200,05	7,62%
Activos fixos tangíveis		
Edifícios e o. construções - conclusão ERPI	39 928,63	28,74%
Equipamento básico	14 687,71	10,57%
Equipamento transporte	1 624,64	1,17%
Equipamento administrativo	3 810,74	2,74%
Obras em curso - CEPD	78 885,26	56,78%
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>153 137,03</b>	

## BALANÇO

Entidade: ASSOCIAÇÃO MELHORAMENTOS PRÓ-OUTEIRO  
Balço em 31 de Dezembro de 2018

RUBRICAS	DATAS		VARIACÃO	
	31/12/2018	31/12/2017	VALOR	%
<b>ACTIVO</b>				
<u>Activo não corrente</u>				
Activos fixos tangíveis	2 021 994,55	795 311,36	1 226 683,19	154%
Activos fixos tangíveis em curso	78 886,25	1 220 581,64	-1 141 695,39	-94%
Outros activos financeiros	4 420,64	3 051,74	1 368,90	45%
	<b>2 105 301,44</b>	<b>2 018 944,74</b>	<b>86 356,70</b>	<b>4%</b>
<u>Activo corrente</u>				
Inventários	5 927,16	3 501,19	2 425,97	69%
Clientes	27 824,33	25 559,74	2 264,59	9%
Estado e outros entes públicos	23 895,01	50 509,56	-26 614,55	-53%
Outras contas a receber	4 336,49	3 936,49	400,00	10%
Caixa e depósitos bancários	40 471,93	151 392,53	-110 920,60	-73%
	<b>102 454,92</b>	<b>234 899,51</b>	<b>-132 444,59</b>	<b>-56%</b>
<b>Total do activo</b>	<b>2 207 756,36</b>	<b>2 253 844,25</b>	<b>-46 087,89</b>	<b>-2%</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>				
<b>Fundos Patrimoniais</b>				
Fundos	43 278,66	43 278,66	0,00	0%
Resultados transitados	908 272,33	869 935,24	38 337,09	4%
Subsídios/Doações	361 887,03	362 151,77	-264,74	0%
	<b>1 313 438,02</b>	<b>1 275 365,67</b>	<b>38 072,35</b>	<b>3%</b>
Resultado líquido do período	38 882,68	38 337,09	545,59	1%
<b>Total do fundo patrimonial</b>	<b>1 352 320,70</b>	<b>1 313 702,76</b>	<b>38 617,94</b>	<b>3%</b>
<b>Passivo</b>				
<u>Passivo não corrente</u>				
Financiamentos obtidos	514 030,54	516 507,95	-2 477,41	0%
FRSS	45 562,48	60 750,00	-15 187,52	-25%
	<b>559 593,02</b>	<b>577 257,95</b>	<b>-17 664,93</b>	<b>-3%</b>
<u>Passivo corrente</u>				
Fornecedores	29 374,58	124 565,14	-95 190,56	-76%
Fornecedores de Investimento	49 145,89	3 248,40	45 897,49	1413%
Estado e outros entes públicos	23 974,08	19 723,53	4 250,55	22%
Pessoal	251,67	147,66	104,01	70%
Financiamentos obtidos	66 864,00	78 007,18	-11 143,18	-14%
FRSS	15 187,52	20 250,00	-5 062,48	-
Outros financiadores	20 300,00	32 213,42	-11 913,42	-37%
Devedores e Credores por acréscimos	89 576,14	83 559,45	6 016,69	7%
Perdas por Imparidade acumuladas	1 168,76	1 168,76	0,00	0%
	<b>295 842,64</b>	<b>362 883,54</b>	<b>-67 040,90</b>	<b>-18%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>855 435,66</b>	<b>940 141,49</b>	<b>-84 705,83</b>	<b>-9%</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>2 207 756,36</b>	<b>2 253 844,25</b>	<b>-46 087,89</b>	<b>-2%</b>

- No Balço, o Passivo diminui 9% (-84.705,86€), variação essa superior à diminuição do Activo que se situou em 2% (-46.087,89€); De referir que a diminuição do passivo se explica em grande parte pela amortização dos financiamentos obtidos e no pagamento a fornecedores (correntes e de investimento).

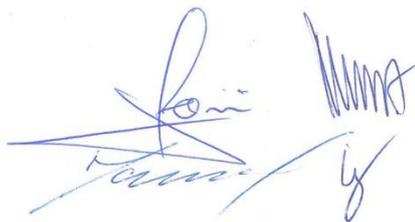
### RÁCIOS

RÁCIOS	2018
Autonomia Financeira	61,25%
Rendibilidade Activo	1,76%
Rendibilidade Capital Próprio	2,88%
Liquidez Reduzida	0,33
Liquidez Geral	0,35
Solvabilidade	158,09%
Crescimento VN	28%

### PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o Resultado Líquido positivo de 2018, de 38.882,68€, seja levado à conta de Resultados Transitados.

Outeiro, 01 de março de 2019.



Parecer do Conselho Fiscal



ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS  
PRÓ-OUTEIRO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos da lei e dos Estatutos, o Conselho Fiscal desta Associação vem submeter à apreciação da Assembleia Geral de Associados o seu parecer sobre o relatório de gestão e contas elaborado pela Direção, relativamente ao exercício de 2018, compreendendo, estas últimas, as demonstrações financeiras e económicas.

Da nossa análise às contas, resultaram os seguintes factos:

De acordo com as informações recolhidas, a Pró-Outeiro tem assegurado o cumprimento dos seus compromissos operacionais de curto prazo, dos compromissos assumidos para com fornecedores de investimentos e para com todos os restantes credores da instituição.

Apesar da sua liquidez geral apresentar uma redução, passando de 0,647, em 2017, para 0,35 em 2018, situação que poderá indiciar a necessidade de reforçar o seu fundo de maneio, assistiu-se a uma melhoria do seu nível de solvabilidade, passando de 1,39 em 2017 para 1,58 em 2018, confirmando a evolução dos valores observados quanto ao nível de autonomia financeira, os quais passaram de 58,28% em 2017 para 61,25% em 2018. Destes factos resulta uma menor dependência de capitais alheios e uma melhoria da sua capacidade de endividamento.

Confirmadas as expectativas relativas à consolidação do nível de atividade do S.A.D. e do Centro de Dia, confirmou-se, também, o início de atividade ao nível da E.R.P.I. e o reajustamento da estratégia de implementação do C.E.P.D.

Neste período económico caracterizado por alterações ao nível das operações desenvolvidas, o desempenho económico acaba por traduzir os efeitos da estratégia de crescimento e os riscos que, embora minimizados, ainda carecem de atenção, principalmente ao nível do C.E.P.D.

Sem apresentar variação significativa ao nível dos resultados líquidos, em 2018 o seu valor foi de 38.882,68 EUROS.

A rentabilidade dos capitais próprios sofreu uma ligeira redução, passando de 2,91% para 2,87%. É de salientar uma degradação significativa da rentabilidade das vendas e da prestação de serviços, relativamente a 2017, uma vez que a mesma

passou de 15, 47% para 9,72% em 2018. Ao mesmo tempo, verifica-se um maior peso relativo dos gastos com o pessoal na estrutura dos gastos.

Da análise aos documentos – Demonstração de Resultados e Balanço –concluímos que os mesmos resultam de processos de escrituração regularmente desenvolvidos e, não tendo sido detectadas anomalias merecedoras de registo, traduzem os aspetos que essencialmente caracterizam a atividade desenvolvida em 2018 e as incidências na situação patrimonial da instituição.

Por tudo o que precede, o Conselho fiscal é de parecer que o relatório e Contas de gerência, assim como a proposta de aplicação de resultados, sejam aprovados.

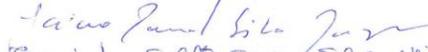
Oliveira de Azeméis, 29 de março de 2019

O Conselho Fiscal

Presidente: João Mesquita

1º Vogal: Jaime Marqués

2º Vogal: La-Salette Vieira



## Conclusão

O ano de 2018 foi o culminar de um projeto que nasceu há quatro anos. Foram os esforços encetados ao longo de todo este tempo que permitiram que a AMPO tivesse o grau de desenvolvimento sustentado que está patente neste relatório de atividades.

Terminamos o ano com mais e melhores serviços, que são procurados por cada vez mais pessoas e que fazem com que a nossa Associação tenha uma relação mais estreita com a comunidade.

Assim, resta-me concluir que este foi um ano muito positivo. De facto, e para ser rigoroso e sincero, estou convicto que estes últimos quatro anos foram muito positivos. Não sejamos ingénuos, houve alguns aspetos menos bons e ainda os há.

Mas, para mim, isto apenas demonstra que estamos no caminho certo e que há ainda muito para fazer, mudar e melhorar e isto motiva-me enquanto Presidente, e ainda muito mais, como sócio.

A mudança nem sempre é fácil e precisamos de ser capazes de gerir as nossas “dores de crescimento”. Para isso, conto com toda uma equipa que trabalha diariamente para que os nossos utentes tenham um serviço de excelência. São todos os nossos colaboradores que desenvolvem os esforços necessários para que todas as atividades que agora vos apresentamos tenham sido realizadas com sucesso e tendo sempre em mente que o nosso principal objetivo é o bem-estar dos nossos utentes. A eles(as) deixo o meu sentido agradecimento.

Santiago Riba de UI, 29 de março de 2018

A Direção